



Momento de comemoração e reconhecimento

Luiz Carlos Chiocca – Diretor Presidente



Estamos em novembro, o mês em que a Copercampos foi fundada. Para nós, novembro é um mês ainda mais especial do que os outros. Foi em 08 de novembro que 100 agropecuaristas corajosos e entusiastas por uma sociedade justa e participativa decidiram criar uma das mais importantes cooperativistas do Brasil.

Como gestor da Copercampos, relembro neste mês comemorativo, a excelência na prestação de serviços e algumas importantes ações pioneiras e fundamentais para o desenvolvimento da agropecuária em nossa região.

Queremos nesta oportunidade, parabenizar e agradecer a todos os sócios pelo trabalho realizado, a união e o compromisso em trabalhar com seriedade na nossa cooperativa. Aos conselheiros, diretores, gestores e profissionais, o nosso muito obrigado. Homens e mulheres de garra, que por meio da união, formaram a Copercampos e repassaram os ideais cooperativistas à comunidade.

A Copercampos foi e continua sendo a cooperativa que busca agregar valor, conhecimento e renda aos associados e profissionais que nela operam. Somos pioneiros na região em que atuamos em diversos setores, como por exemplo, na produção de sementes de soja, que desde 1977 possibilita ganhos especiais aos sojicultores.

Na suinocultura a Copercampos continua a inovar. Desde a construção das granjas, há mais de 20 anos, a tecnologia para produção de suínos possibilitou novos ganhos ao produtor associado que atua na terminação dos animais. Construímos neste ano de 2017, uma nova e moderna granja, para continuarmos sendo eficientes na produção de animais com a mais alta genética existente no mundo. Não podemos deixar de mencionar também, que a

Copercampos foi quem construiu uma agroindústria em Campos Novos, que hoje gera empregos para toda a região.

Foi a Copercampos, que lutou, juntamente com outras cooperativas do país, para a aprovação do uso da biotecnologia em milho, hoje consolidada e que possibilita maior renda aos produtores. Iniciamos com o uso das sementes geneticamente modificadas em 2009 e desde então, tivemos uma evolução em produção sem precedentes.

O pioneirismo da Copercampos também está presente na Agricultura de Precisão, que foi sempre apresentada aos produtores como essencial para atingirmos grandes produtividades em nossas lavouras. Temos um dos mais qualificados departamentos técnicos do país, com mais de 60 profissionais na área que tem a missão de repassar ao produtor, as melhores tecnologias existentes para promover rentabilidade ao associado.

A Copercampos, com 47 anos de fundação, é referência na pesquisa técnica, realizada no Campo Demonstrativo e disponível aos produtores durante os nossos dias de campo, além de termos um modelo de gestão administrativa consolidada e reconhecida por todos. Somos a Melhor Empresa na Gestão de Pessoas do Brasil, segundo pesquisa do Valor Carreira, além de contar com programas de valorização dos funcionários, como plano de cargos e salários, plano de saúde e odontológico, bolsa de estudos e o Programa de Gestão de Desempenho.

Enfim, a Copercampos, com 47 anos de existência, transforma a vida das pessoas e possibilita ao seu associado, ao homem do campo, novas oportunidades. Parabéns a nossa cooperativa e vamos juntos construir novos projetos, rumo aos 50 anos.

EXPEDIENTE:

Administração Gestão: Março 2015 a Março 2019
Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Vice-Presidente: Cláudio Hartmann
Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Adão Pereira Nunes
César Luiz Dall'Oglio
José Antônio Chiochetta
Luiz Alfredo Ogliari
Milton Dalpiva
Reni Gonçalves

DIRETORES EXECUTIVOS
Clebi Renato Dias
Laerte Izaias Thibes Júnior

CONSELHO FISCAL
Ângelo Diniz de Carli Tosatti

Jair Socolovski
Leonildo da Silva
Leonir Severo
Nelson Antônio Kern
Ralf José

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP
comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli
marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda
IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda | **TIRAGEM:** 2.500 Exemplares
COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS
Rodovia BR 282 Km 338 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC
Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br

Dê um xeque-mate na ferrugem. Use Ativum®.

Ativum®
Fungicida



0800 0192 500

facebook.com/BASF.AgroBrasil

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Use exclusivamente agrícola. Registro MAPA Ativum® nº 11216.

- Múltiplo no controle: lavoura limpa, sem ferrugem e importantes doenças.
- Múltiplo na aplicação: efetivo nas diferentes fases da cultura.
- Múltiplo no ingrediente ativo: ideal para o manejo de resistência.

Conheça as soluções BASF para o manejo completo da soja.
Acesse www.agro.basf.com.br

BASF
We create chemistry

Missão Copercampos

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

Encontro anual busca desenvolver competências aos integrantes do JEC

Grupo se reuniu no dia 21 de outubro, em Campos Novos, e realizou atividades relevantes a favor do cooperativismo.



Os integrantes do grupo Jovens Empreendedores Copercampos – JEC, participaram no dia 21 de outubro, do encontro anual em Campos Novos. Durante o evento, o instrutor Lucinei Rodrigo Bohn desenvolveu workshop Alquimia com o tema “Transformando e desenvolvendo competências”.

Divididos em grupos, os jovens desenvolveram dinâmicas por meio da culinária, estimulando competências presentes na rotina, tanto no ambiente corporativo como familiar. De acordo com Lucinei, o objetivo foi de trabalhar a liderança colaborativa e aspectos de cooperação entre equipes. “Eles foram divididos em praças para confecção de determinadas receitas e precisam utilizar e administrar utensílios da forma mais eficiente possível e o resultado final foi o lanche colocado à mesa, então, se eles não soubessem cooperar, comunicar, liderar e desenvolver diversas competências, o resultado final não aconteceria”, ressaltou.

Lucinei lembrou que as relações interpessoais entre os grupos foram positivas. “A abordagem realizada é colocada dentro do contexto organizacional ou familiar e a absorção destas atividades vivenciais são conhecidas na prática e trouxemos esse trabalho para produzir um co-

nhecimento e quem sabe estimular o surgimento de novos cozinheiros”.

No encontro, os jovens ainda tiveram outras atividades coletivas. O Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior participou do encontro e ressaltou o compromisso da Copercampos em promover atividades aos jovens para o melhor resultado nas propriedades rurais.

No último encontro do ano, os integrantes do JEC também apresentaram ideias de projetos a serem realizados em 2018.

CONFIRA
O VÍDEO
DO EVENTO.



Lojas Copercampos e MTS premiam cliente

A Loja Copercampos de Campos Novos, em parceria com a MTS, realizou no mês de outubro, a promoção “Campanha de Verão”. Com a compra de produtos da empresa, os clientes e também os profissionais atendentes da loja concorreram a duas caixas térmicas.

O produtor associado da Copercampos Agenor Bordin foi o grande felizardo na promoção e recebeu na sexta-feira, 27 de outubro, a premiação. Além de seu Agenor, que esteve na companhia de seu filho Eduardo, o funcionário Diego Zanoni ganhou uma caixa térmica por ser o profissional que atendeu o cliente no momento da compra dos produtos da MTS.



ASSOCIADO, A BONIFICAÇÃO DE SEMENTES ACONTECE NO DIA 13 DE DEZEMBRO, COM INÍCIO ÀS 19H NO SALÃO PAROQUIAL, EM CAMPOS NOVOS. PROGRAME-SE E PARTICIPE DO EVENTO QUE RETRIBUI A SUA DEDICAÇÃO E COMPROMISSO EM MULTIPLICAR SEMENTES.

Copercampos é a Melhor na Gestão de Pessoas do Brasil – categoria 601 a 1.500 funcionários

Cooperativa conquista pela sexta vez consecutiva o prêmio de 1º Lugar entre as empresas que mais valorizam seus profissionais, de acordo com avaliação da Revista Valor Carreira e Aon Empower Results.

A satisfação dos profissionais em atuar na Copercampos foi mais uma vez reconhecida. Por meio do Prêmio Valor Carreira, o Jornal Valor Econômico e a empresa de pesquisa Aon Empower Results desenvolvem anualmente, avaliações de engajamento profissional para identificar as Melhores Empresas na Gestão de Pessoas do Brasil. O resultado foi apresentado na Revista Valor Carreira, publicada no mês de outubro, além da entrega de premiação às melhores empresas, ocorrido no dia 25 de outubro, em São Paulo.

No evento comemorativo, o Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann recebeu o troféu que parabeniza a Copercampos como a Melhor Empresa na Gestão de Pessoas do país, na categoria de 601 a 1.500 funcionários. Na cerimônia de premiação, participaram ainda o Gerente Administrativo Ademir Carlesso, a Assessora da Diretoria Executiva Alessandra Fagundes Sartor e a Analista de Recursos Humanos Renata Wagner Agostinho.

A cooperativa conquistou neste ano, o prêmio de 1º Lugar pela sexta vez consecutiva, sendo que de 2012 a 2015, a empresa conquistou a colocação na categoria de 501 a 1.000 funcionários; em 2016 na categoria 1.001 a 1.500 funcionários e na pesquisa de 2017 na categoria de 601 a 1.500 funcionários.

Para o Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann, este reconhecimento é



Crédito foto: Fávio Santana/Biofoto.



uma demonstração de confiança na gestão na Copercampos, que possibilita incentivos aos profissionais que atuam na empresa. “Nós priorizamos na Copercampos, o desempenho profissional e o bem-estar das pessoas, tendo uma gestão participativa e de confiança, além de oferecer incentivos, por meio de bolsa de estudos, planos de saúde e odontológico, por exemplo, além de cursos e treinamentos e o Programa Gestão de Desempenho (PGD), que identifica e retribui o resultado proporcionado pelo profissional na cooperativa. O Prêmio Valor Carreira demonstra o reconhecimento do funcionário às práticas de gestão organizacional executadas na Copercampos”, ressaltou Cláudio.

A Copercampos conta hoje com aproximadamente 1.400 funcionários, em mais de 50 unidades nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Além dos projetos citados por Cláudio Hartmann, a cooperativa conta com o Programa de Integração, Ginástica Laboral, práticas organizacionais e de segurança, Programa Inova, que premia ideias dos profissionais que atuam na Copercampos, como da construção da Usina de Energia Solar, treinamentos com base em estudos da neuropsicologia, viagem aos Estados Unidos, CoperGestor que avalia o desempenho da equipe técnica e inclusão familiar por meio de eventos e projetos sociais.

Profissionais do LAS trocam experiências com representantes da Agroeste

No dia 17 de outubro, os profissionais do Laboratório de Análises de Sementes – LAS da Copercampos, receberam a visita de representantes da Monsanto/Agroeste, para uma troca de experiências e informações na realização de testes em sementes.

Durante a visita denominada “Quality Tour”, os representantes da Monsanto, Supervisora e Responsável Técnica do Laboratório da empresa Paula Fernandes de Oliveira Farjalla, analistas de laboratório - Bióloga Maria Clárete Rossini e Agrônoma Luciana Rocha, e o gerente de controle de qualidade José Francisco Figueiredo, puderam avaliar a estrutura e comprometimento dos laboratórios parceiros, além de discutir as principais análises realizadas nas sementes de soja e o respectivos procedimentos e metodologias utilizadas.

Na Copercampos, os visitantes foram recepcionados pela Bióloga Vanessa Pezzini Scalon, que demonstrou os procedimentos realizados, além de realizar conjuntamente, testes de tetrazólio, germinação em areia e de vigor, por exemplo.

De acordo com Vanessa Scalon, o encontro possibilita novos olhares para os processos realizados no LAS e reforça a parceria entre a Copercampos e a empresa de sementes.



COMENTÁRIO:

Ileu Luiz Machado (Coutinho)
Gerente Financeiro



Analizando a questão econômica do Brasil nos últimos seis meses, podemos dizer que a situação mais crítica já passou, enfrentamos períodos realmente muito difíceis, porém com ajustes, redução de custos e organização, já podemos dizer que o cenário financeiro está começando, ainda que lentamente, uma longa e demorada recuperação. Vemos alguns índices ainda não muito favoráveis quando falamos de recuperação judicial, pois nos anos de 2015/2016 muitas empresas recorreram a esta medida, porém em 2017 esse número diminuiu, e esse é um bom resultado, sinal que a economia está se ajustando.

Nestes momentos turbulentos de muitas incertezas financeiras, tanto as famílias quanto as empresas precisam se organizar, diminuir os gastos do mês por exemplo, fazer orçamentos menores e se ajustar conforme a situação econômica para não sofrerem tanto com as mudanças.

Nestes últimos meses percebemos que esta conscientização vem sendo tomada pela sociedade, e lentamente o país vai se reerguendo, um fator que auxiliará muito, é a redução da taxa Selic, que hoje está a 7,5% ao ano, com projeção de baixa para 7% em maio de 2018 e elevando-se para 7,5% novamente ao final do próximo ano. Em 2019 a taxa Selic deve passar 8,5% aumentando para 9,5% em 2020. Porém teremos um bom período para investimentos, pois em um cenário de baixa atividade econômica, a redução da taxa Selic (juros menores), irá baratear o crédito e estimular a produção e o consumo. Acredito que serão ainda mais dois anos para o Brasil se estabilizar novamente e então, iniciar maiores investimentos, diminuir a taxa de desemprego e voltar a crescer economicamente.

Na Copercampos este ano na parte de crédito houveram algumas modificações, pois o Banco Central alterou a forma da liberação dos créditos de custeio agrícola, onde limitou o valor para as cooperativas poderem emprestar ao produtor. Desta forma, iniciamos este ano um trabalho juntamente com os bancos, onde indicamos e incentivamos o pequeno, médio e grande produtor a buscarem recursos financeiros nos bancos com juros menores como por exemplo com os programas, PRONAF e PRONAMP e para os grandes produtores custeio agrícola. Iniciamos também um sistema de limite de crédito complementar que irá auxiliar na redução de custos, otimização do tempo e fornecer maior segurança financeira a cooperativa, em resumo o sistema irá estabelecer pela média de compra um limite das compras com cheques, boleto e carteira. Esta iniciativa está sendo feita com cautela, sendo analisado todos os casos criteriosamente, e implantadas no sistema das filiais e matriz de forma organizada com o objetivo de maior organização e segurança nas vendas e recebimento da cooperativa.

Importante destacar também que o produtor precisa continuar com as suas programações, realizar bem os cálculos do custo da lavoura, dos pagamentos de juros, preço de venda do produto, analisar as margens de lucro, pois assim ele consegue perceber o momento ideal de venda e garante bons resultados para seu negócio.

Destino correto de embalagens de agrotóxicos - Faça sua parte!

O Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV), é referência mundial no recebimento de embalagens de agrotóxicos vazias. Um sistema de excelência que colocou Brasil como o país que mais destina de forma ambientalmente correta embalagens plásticas de agrotóxicos utilizadas no meio rural.

Mas as ações devem ser reforçadas diariamente ao produtor e é isso que o inpEV tem buscado promover em campanhas em mídias sociais e também diretamente com o produtor. Durante o dia 17 de outubro, o Coordenador Regional de Operações do inpEV em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, Eurípedes da Veiga Rodrigues, realizou visita a Campos Novos e juntamente com gerente e responsável técnico da Central Redutora de Embalagens de Agrotóxicos de Campos Novos, Engenheiro Agrônomo Marco Ubaldo Filho, repassou informações referentes ao trabalho realizado pela instituição.

Conforme o coordenador, o Brasil é o único país que produz embalagem de agrotóxicos e realiza o processo de reciclagem, com um índice de 94% de destinação ambientalmente correta de embalagens de plástico.

Eurípedes destaca que além da triplice lavagem, o produtor deve inutilizar as embalagens. "O papel do produtor é triplice lavar esta embalagem e inutilizar, fazendo um furo no fundo desta embalagem para garantir que não sirva para mais nada. Se ele não inutilizar podem sobrar resíduos de produto, o que pode gerar um problema sério nas Centrais", afirmou o coordenador. Feita a triplice lavagem e inutilização, o produtor pode entregar embalagens e tampas separadamente.

Até o final do ano a Central Redutora de Embalagens de Agrotóxico de Campos Novos, como as demais espalhadas pelo país, num total de 114, estarão devidamente licenciadas para receber também, embalagens com restos de produtos ou com produtos vencidos, que serão destinados à incineração. Até que saia o licenciamento ambiental, o produtor deve armazenar esses produtos em local seguro, com a devida identificação. Na área de atuação da Coordenação Operacional do inpEV do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, são 15 centrais redutoras e 50 postos de recebimento.

A eficiência do Sistema Campo Limpo se dá devido à responsabilidade compartilhada entre os elos do sistema, que são a indústria (dando o destino adequado), os canais de distribuição (oferecendo local para devolução das embalagens), os agricultores (que deve realizar a triplice lavagem e inutilização da embalagem) e os poderes públicos (responsáveis pela fiscalização). 95% de todas as embalagens de agrotóxicos comercializadas podem ser recicladas.

A sensibilização do produtor para que faça a devolução correta é permanente. Em 2017, informou Eurípedes da Veiga Rodrigues, o número de embalagens devolvidas registrou queda em relação anos anteriores. "Esse ano a gente observou que tivemos uma queda drástica na devolução de embalagens comparadas com os últimos anos em vários locais. Essa queda aconteceu por diversos fatores, desde condições climáticas com a utilização de menos produto até a decisão do produtor em postergar a entrega, tendo em vista que o prazo é de um ano para devolução".

Na Região de Campos Novos, a maior queda foi na devolução das embalagens de papelão, que podem ter tido a entrega direcionada a outras recicladoras sem licenciamento, o que é proibido.



Produtividade de forrageiras é menor, mas culturas têm seu valor

O clima interferiu em todas as culturas de inverno e a produção de aveia branca e preta, tanto para sementes como para consumo, como no caso da aveia branca destinada a humanos, foi menor nesta safra de 2017.

Os associados da Copercampos iniciaram a colheita das forrageiras no final de outubro e os resultados de produção foram bem menores do que na safra anterior. O produtor associado Sérgio Mânica, destaca que dentre as demais culturas de inverno, as forrageiras ainda são as que tiveram melhores produtividades, comparando as áreas de trigo e cevada que devem ser colhidas em novembro.

Para o produtor, a produção de aveia branca tem sido bem aceita pelos produtores e mercado. "Nós tivemos uma produção 30% menor na aveia branca, mas teremos ainda um melhor resultado nas forrageiras, se compararmos as condições das lavouras de trigo e cevada. Temos visto que a cultura tem se expandido para outras regiões, com muitos produtores investindo na variedade. A aveia branca tem um investimento baixo, mas a margem também é menor. Costumo dizer que é uma cobertura de luxo, sem ganhos com uma produção como a desse ano, mas ajuda na utilização do maquinário da propriedade, se tem uma cobertura do solo, deixa um residual de adubação na área, então tem essas vantagens e no inverno não temos opção", ressaltou Mânica.

Quanto a produção de aveia preta, Sérgio resalta que a produção foi ainda menor em relação à safra anterior. "Tivemos uma produção na aveia preta, em torno de 50% menor do que na safra de 2016, mas é nossa principal cobertura e o produtor colhe para utilizar em suas áreas na safra subsequente", explicou.

Sérgio Mânica destaca que as culturas de inverno neste ano foram castigadas pelo clima e o produtor reavalia seus investimentos. "No trigo, penso que o produtor deve fazer alguns arranjos, planejar a área para não atrasar o plantio das culturas de verão, e continuar investindo na cultura. Neste ano o trigo é um péssimo negócio, mas já tivemos bons anos no cereal, com boa produção e preços melhores, mas é uma cultura que tem sua importância no cenário", complementou Sérgio Mânica.



COMENTÁRIO:

Clebi Renato Dias
Diretor Executivo Copercampos



Expectativas para o agronegócio em 2018

Considerando que o Mundo de certa forma está abastecido com sobra das principais commodities – trigo, milho e soja, e com uma folga considerável nos estoques estratégicos, os produtores de grãos do nosso país e principalmente os da região da Copercampos estão muito preocupados e ansiosos em relação a tudo que envolve a safra de verão de 2018, desde o plantio à comercialização.

Fatores climáticos que já insinuam não serem tão bons como em 2017, colocam uma pitada maior de preocupação. Assim, o produtor com a sua indústria a céu aberto coloca mais uma vez um volume de capital enorme na terra - A Soja com custo de produção ao redor de R\$ 3.000,00 e Milho ao redor e R\$ 4.200,00 por hectare -, esperando que o resultado econômico venha. O mercado de soja e milho deu uma respirada e melhorou um pouco, e nesse momento estamos numa situação melhor do que em setembro. Os negócios rodam na Copercampos a R\$ 68,00 para a soja com entrega em abril e pagamento em 31 de maio de 2018, e no milho a R\$ 30,00 para entrega março e pagamento em 30 de abril de 2018.

Nessa toada e com esses preços, podemos dizer que o resultado projetado não é um suprasumo, mas já deixa, se São Pedro ajudar com o clima, uma margem de resultado econômico positivo. Assim, vem 2018 com eleições? Oscilação cambial? Compras Chinesas? Crescimento do mercado de carnes? E preços acima dos que já citamos.

Acima de tudo, que Deus permita a benção de uma condição climática propícia e que venha a fatura de uma colheita com boa produtividade. Nossa região depois de uma safra de inverno muito ruim precisa de uma boa colheita de verão, e é isso que desejamos com toda torcida possível para que tenhamos um excelente ano. Agradeço a todos os produtores que confiaram na Copercampos e entregaram em nossas unidades em 2017 - 7,10 milhões de sacos de soja e 3,90 milhões de sacos de milho. Obrigado de coração.

Copercampos recebe universitários para aula In Company

Projeto da Unoesc busca apresentar administração e gerenciamento de processos na organização e aproximar estudantes da comunidade.

Acadêmicos do Curso de Administração da Unoesc – Campus Joaçaba, participaram no dia 26 de outubro, na Copercampos, em Campos Novos, de uma aula para vivenciar o gerenciamento e execução de etapas na administração de uma empresa.

Durante o encontro, denominado “aula In Company”, o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior e o Gerente Técnico e de Insumos Edmilson José Enderle, apresentaram o trabalho realizado na cooperativa, e especificamente o setor de Lojas e Centro de Distribuição aos universitários.

Na Copercampos, os estudantes identificaram o processo da aquisição de produtos que são destinados as lojas, além da logística instalada no centro de distribuição, que atende as 15 lojas da cooperativa dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

De acordo com o coordenador do Curso de Administração, Juliano Danilo Spuldaro, o objetivo é de aproximar os universitários à comunidade. “Temos aqui uma organização cooperativista e que apresenta um modelo de gestão diferenciada e os estudantes podem visualizar na prática assuntos trabalhados nas disciplinas”, ressaltou.

Os professores das disciplinas de Administração de Produção, Qualidade e Direito, Recursos Humanos I e Administração de Materiais e Logística, acompanharam os universitários que frequentam a 5ª e 6ª fase do curso na Unoesc Joaçaba.



Estudantes visitam Copercampos e conhecem processos e UBS

Copercampos recebeu em sua matriz, no dia 20 de outubro, acadêmicos do curso de Agronomia da Uniarp Caçador, sob coordenação do professor Everlan Fagundes.

A visita técnica possibilitou conhecimentos práticos aos universitários da disciplina de Fisiologia da Produção Vegetal e Pós-colheita. Durante o encontro, o Coordenador do Departamento Técnico, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, repassou informações do processo de produção de sementes, produção de grãos e de manejo de lavouras. Na oportunidade, a Bióloga Vanessa Pezzini Scalon, apresentou o Laboratório de Análises de Sementes da Copercampos.

Em Campos Novos, os estudantes conheceram ainda a Unidade de Beneficiamento de Sementes – UBS do Bairro Aparecida, e acompanharam procedimentos desde a entrada do produto na unidade, armazenamento e tratamento de sementes. O chefe da unidade José Tadeu Guzzatti acompanhou os visitantes e explicou sobre o trabalho realizado na UBS.



Comércio Exterior é tema de visita de acadêmicos da UNC – Curitibaanos

Acadêmicos da 8ª fase do curso de administração na Universidade do Contestado – UNC Campus de Curitibaanos, estiveram no dia 07 de novembro, visitando a matriz da Copercampos e conhecendo um pouco mais sobre a história, áreas de atuação, atividades e serviços prestados pela cooperativa.

Na oportunidade o Diretor Executivo Clebi Renato Dias, responsável pela área de cereais da Copercampos, apresentou aos acadêmicos da disciplina de comércio exterior, o trabalho realizado nas áreas de armazenagem, comercialização, e exportação dos cereais, destacando a importância na definição do plano de ação, prospecção de clientes, pesquisa de mercado, logística e na busca constatar de novos conhecimentos, inovações e tecnologias que auxiliem no desenvolvimento do agronegócio e da economia de um modo geral.

Usando o exemplo da soja como um produto de exportação, o diretor fez um apanhado de todas as fases, desde o plantio até a comercialização, ressaltando aos estudantes, informações sobre custos de produção, tendências do agronegócio, e a percepção do mercado de grãos.



Noite Cor-de-Rosa aborda prevenção do câncer de mama e a busca da felicidade

Mais de 120 mulheres participaram no dia 18 de outubro, na Associação Atlética da Copercampos de mais uma edição da Noite Cor-de-Rosa, promovida pela Rede Feminina de Combate ao Câncer de Campos Novos em parceria com o Núcleo Feminino Copercampos - NFC.

O evento que fez parte da programação do Outubro Rosa, contou com a presença do médico mastologista, Fernando Martins, que destacou que o autoexame das mamas através do toque é a maneira mais popular e divulgada para detectar o câncer de mama, mas nem sempre a doença pode ser percebida somente com o apalpar dos seios. “A importância do autoexame das mamas reside no autoconhecimento e autocuidado das mamas. O autocuidado significa cuidar da própria saúde”, ressaltou.

Dr. Fernando ressaltou na conversa que alguns tipos de câncer, entre eles o de mama, apresentam sintomas e sinais em suas fases iniciais. A detecção precoce ajuda a reduzir a mortalidade e traz melhores resultados no tratamento. “Quando a gente estimula a prevenção, a fazer a mamografia ou procurar o mastologista, o principal objetivo é descobrir a doença no começo, pois quanto mais acesso à prevenção, existe uma tendência a aparecer mais casos de câncer, por isso o Outubro Rosa é importante e eficiente. Não precisa ter medo, o aumento da incidência não é um ponto a se preocupar, mas sim, se esse aumento da incidência é acompanhado do diagnóstico precoce. Geralmente as mulheres que se previnem conseguem descobrir a doença mais cedo. Hoje um câncer de mama quando diagnosticado na fase inicial, as taxas de cura se aproximam de 100%”, repassou.

Além do mastologista, a psicóloga Marileia Ramos da Silva ministrou palestra com o tema: “Felicidade é possível”. “O que a ciência nos diz hoje sobre a felicidade? Quais são as variáveis da nossa vida que implicam diretamente no nosso bem-estar e como que a gente pode olhar essas variáveis através do autoconhecimento para estar avaliando quais desses pontos estão bem, como a gente pode melhorar e acima de tudo com essas variáveis. A felicidade nada mais é do que sentir-se bem, momentos de bem-estar e alegria, de celebração na verdade são só momentos”, observou a psicóloga.

Fatores de risco

O câncer de mama está entre os assuntos mais importantes no que se refere à saúde da mulher. De acordo com dados divulgados pelo INCA (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva), o câncer de mama é o segundo câncer mais comum no mundo e representa 28% dos casos novos que surgem por ano. A doença é caracterizada pela produção rápida e desordenada de células, que formam um tumor maligno na região mamária. O câncer de mama está entre os assuntos mais importantes no que se refere à saúde da mulher.

De acordo com dados divulgados pelo INCA (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva), o câncer de mama é o segundo câncer mais comum no mundo e representa 28% dos casos novos que surgem por ano. A doença é caracterizada pela produção rápida e desordenada de células, que formam um tumor maligno na região mamária. De acordo com o mastologista Fernando Vequi Martins, o maior fator de risco é um histórico familiar, especialmente mãe ou irmã com câncer de mama. Há também os fatores ambientais como obesidade, sobrepeso, sedentarismo, consumo de bebida alcoólica e exposição frequente a radiações ionizantes (raios X, mamografia e tomografia). Manter o peso corporal adequado, praticar atividade física e evitar o consumo de bebidas alcoólicas ajudam a reduzir o risco de câncer de mama. A amamentação também é considerada um fator protetor.



CONFIRA
O VÍDEO
DO EVENTO.



Participação no Encontro de Mulheres Cooperativistas



Com o tema "Mulheres cooperativistas: estrelas da vida real", o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de Santa Catarina - Sescop/SC, realizou nos dias 26 e 27 de outubro, o 14º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, em Florianópolis. O evento contou com a presença de aproximadamente 900 mulheres, entre elas, as integrantes do Núcleo Feminino Copercampos, que partici-

param de palestras sobre cooperativismo, autonomia e controle emocional, relacionamento interpessoal e autoestima.

Além das mulheres do NFC, o Diretor Executivo Clebi Renato Dias esteve representando a Copercampos no encontro. A abertura do evento contou com a presença de autoridades e diretores de cooperativas, entre eles, o Governador do Estado Raimundo Colombo.

Representantes da Copercampos participam do 2º Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio

Com a participação de mais de 1000 mulheres, o 2º Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio, realizado nos dias 17 e 18 de outubro no Transamérica Expocenter, em São Paulo/SP, contou com várias palestras e workshops voltados para as mulheres do Agro.

A Copercampos foi representada no evento, pelas Engenheiras Agrônomas Larissa Bones e Mirela Rosseto Bertonecello. As participantes destacam a importância do evento para a valorização da mulher que está à frente ou no suporte do Agronegócio Brasileiro, com debates de alto nível técnico entre as mulheres participantes.

"Conquistar espaço e confiança no ambiente de trabalho são metas ainda desafiadoras para as mulheres que atuam no segmento do agronegócio. Iniciativas como essa trazem informações importantes, geram oportunidades de discussões sobre a diversidade no mercado de trabalho e o agronegócio pode demonstrar também nesse tema seu protagonismo", comentam as profissionais da cooperativa.

As mulheres do agronegócio já romperam com diversas barreiras do preconceito e estereótipos. Gestoras, trabalhadoras, motivadas e valentes, estão cada vez mais enfrentando o preconceito e ocupando espaço nos diversos

segmentos do agronegócio. Conciliadoras, transitam entre o campo e as cidades com a mesma facilidade com que harmonizam a carreira e a família.



Visita a França

De 30 de setembro a 08 de outubro, o assessor comercial da Copercampos Glademir Antônio Becker, a convite da empresa Timac Agro, participou de viagem de conhecimentos a França.

Durante o período, Becker visualizou o agronegócio do país e instituições de pesquisa, oportunizada por visitas à cooperativa Terrena da província da Bretanha, em Ancenis. A cooperativa é a segunda maior da França e conta com 29 mil associados, que atuam na produção de grãos, aves, pecuária bovina de leite e de corte e suínos. Além desta visita, o grupo conheceu o Centro Mundial de Inovação - CMI do Grupo Roullier, considerado o maior centro de P&D de moléculas especializadas à nutrição vegetal e animal do setor de fertilizantes e minerais para a indústria de nutrição animal.

Na viagem, o visitante conheceu a unidade de micro granulação da Timac Agro, onde são produzidos especialidades de nutrição animal e especialidades de nutrição vegetal, como corretivos especiais, condicionantes e ativadores de solo, por exemplo.



Plantio em áreas experimentais

Equipe do Campo Demonstrativa implanta quatro áreas em regiões estratégicas da cooperativa e apresentará avaliações de adaptação dos cultivares em tardes de campo.

Responsável por realizar e validar testes e pesquisas mostrando na prática os resultados em produção de grãos e cereais, a equipe do Campo Demonstrativo, implanta áreas experimentais em Campos Novos e em regiões estratégicas da área de atuação da Copercampos.

Durante o mês de outubro, a equipe coordenada pelo Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, esteve semeando as áreas demonstrativas nos municípios de Ibiraiaras e São José do Ouro, e no mês de novembro serão implantadas as áreas de Curitibaanos e Campo Belo do Sul.

Com as áreas experimentais, serão realizadas tardes de campo, eventos destinados a avaliação da adaptação dos cultivares em cada região, proporcionando aos produtores e associados, um pouco mais de conhecimentos sobre o comportamento de cada cultura em determinadas condições e as melhores tecnologias para serem aplicadas de acordo com cada região. "Estaremos alterando um pouco a dinâmica destes eventos nas filiais esta safra. Vamos implantar os cultivares de soja em duas épocas e diferentes densidades de plantio. Estaremos também conduzindo parcelas com alguns manejos da cultura como controle de doenças, controle de pragas, controle de plantas daninhas, qualidade de plantio e qualidade de sementes.

De acordo com Fabrício Hennigen, nos campos foram semeados 20 cultivares de soja para avaliações e demonstração aos produtores. A expectativa é que as tardes de campo sejam realizadas nos meses de março de 2018.



Giro técnico avalia novos cultivares de trigo

Os profissionais do Departamento Técnico da Copercampos, realizaram no dia 1º de novembro, um giro técnico para avaliação e conhecimento de novos cultivares de trigo implantadas no Campo Demonstrativo Copercampos.

Na oportunidade, o coordenador do campo, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, apresentou informações sobre os novos cultivares, como época de semeadura, resistência a doenças e manejo realizado em

todos os experimentos apresentados. Os materiais seriam apresentados durante a tarde de campo de inverno, que foi cancelada devido as condições de desenvolvimento das culturas, que sofreram com estresse hídrico devido à falta de chuvas.

Além de novas variedades de trigo para panificação, foi implantado na área, uma variedade de duplo propósito (pastejo e produção do cereal), que apresenta uma nova oportunidade na integração lavoura/pecuária.





Controle reprodutivo de bovinos

Saiba como está sendo o trabalho realizado pela equipe da Copercampos na pecuária da região Serrana Catarinense e do Alto Vale do Itajaí. Agropecuarista Vinícios Wiggers Kauling comenta a importância de aumentar a efetividade do criatório na propriedade.

A Copercampos, por meio da Loja de Ituporanga, conta com um profissional Médico Veterinário atuando no Alto Vale do Itajaí e região Serrana Catarinense, especialmente nos municípios de Bom Retiro e Otacílio Costa.

O trabalho personalizado aos agropecuaristas tem possibilitado retornos significativos, como melhoria na genética de animais e a efetividade na reprodução do criatório. De acordo com o Médico Veterinário Ricardo Henrique da Silva, o trabalho consiste em realizar exames de palpação e ultrassom nos animais, possibilitando que o produtor identifique animais aptos, prenhez e com possíveis problemas reprodutivos.

“Nosso objetivo é de aumentar a efetividade dos animais na propriedade rural. Trabalhamos com pecuaristas que possuem gado de corte e leite, e identificamos os animais que produzem ou não. Especificamente na propriedade do associado Wilson Luiz Kauling, que trabalha com gado de corte, a vaca que não está em prenhez é descartada, melhorando o ganho de peso dos animais que permanecem na propriedade, com a diminuição da lotação”, informou.

Ricardo lembra que a Copercampos conta com toda a assistência para auxiliar o produtor a obter a melhor reprodução de animais. “Nós fazemos esse trabalho em pecuária leiteira e de corte. No leite é ainda mais importante o trabalho e uso dessa ferramenta do ultrassom, por exemplo, aquele animal que não está entrando em cio, conseguimos empregar a Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), com o protocolo para inseminar determinado dia o animal, aumentando a efetividade reprodutiva na propriedade. Hoje nós temos todos os produtos na loja para realizar esse trabalho, inclusive com comercialização de sêmen e produtos para protocolos de IATF”, ressaltou ainda o Médico Veterinário.

A integração lavoura/pecuária é a base da Fazenda Araucária, de propriedade da família Kauling, em Bom Retiro/SC, administrada pelo senhor Wilson Luiz Kauling e seus filhos Vinícios e Filipe. Os três, com auxílio da matriarca Ana Wiggers Kauling e da esposa de Vinícios, Karine Zibell Duarte Kauling, contam com 250 matrizes das raças Hereford, Devon e Angus, que produzem animais com o mais alto padrão genético.

Com o atendimento personalizado, o aumento da produtividade dos animais e a renda dos produtores acontece. Para o responsável pelo rebanho da Fazenda, agropecuarista Vinícios Wiggers Kauling, com a assistência do Médico Veterinário realizando o controle de prenhez por meio do ultrassom, é possível diagnosticar o mais rápido possível um animal infértil. “Hoje, até 60 dias temos o diagnóstico se está prenha ou não e como trabalhamos aqui

“Buscamos aumentar a efetividade reprodutiva dos animais na propriedade. Hoje nós temos todos os produtos na loja para realizar esse trabalho, inclusive com comercialização de sêmen e produtos para protocolos de IATF”

Ricardo Henrique da Silva
Médico Veterinário

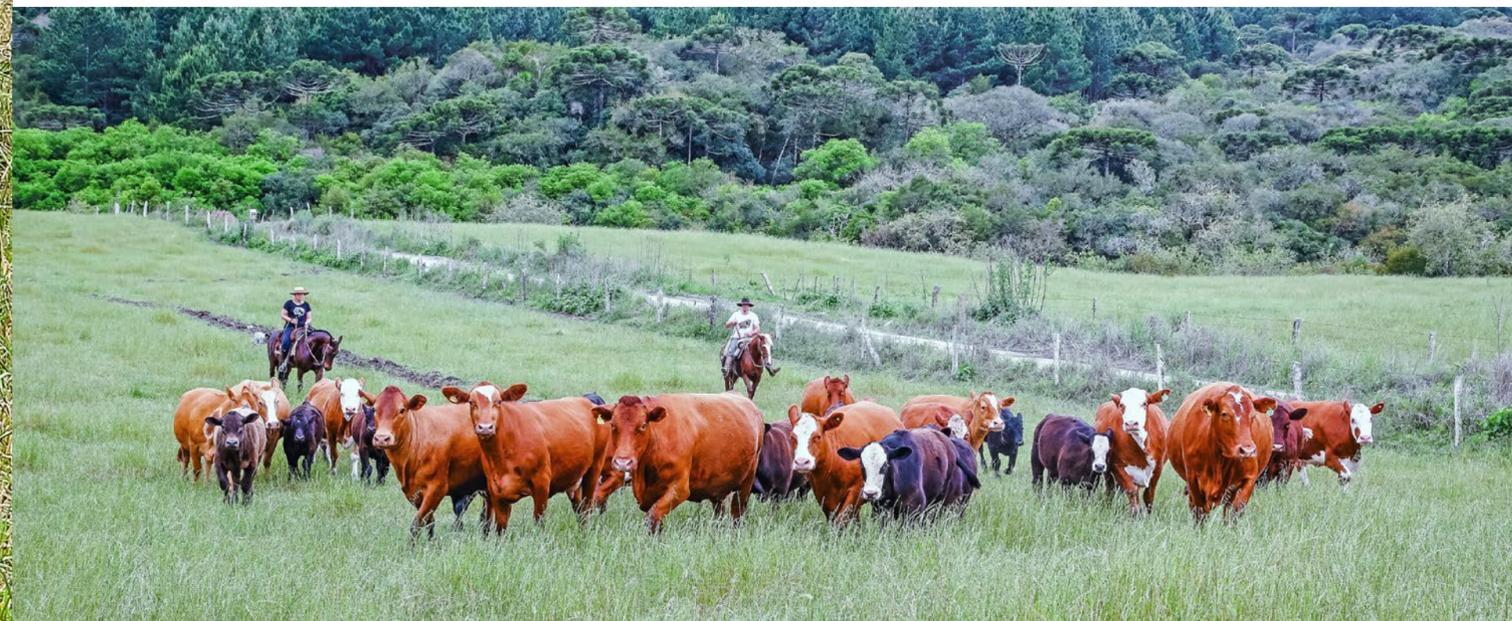
com o descarte de vacas que não estão prenhas, esse trabalho facilita a condução do rebanho. A precisão no controle reprodutivo é de quase 100%, o que nos garante bons resultados no criatório”, comenta.

Na propriedade, o emprego de IATF aumentou neste ano. As vacas foram inseminadas com o método e há ainda o repasse com touros com monta a campo. Vinícios reforça que com o trabalho do Médico Veterinário, se melhorou a eficiência e controle da produção. “Esse trabalho hoje é feito entre outubro e novembro e antes esperávamos até fevereiro e março. Como trabalhamos com integração lavoura/pecuária, nós antecipamos a cria, para pegar um período de pastagens de inverno com os

terneiros já nascidos, e assim, comercializamos os machos com idade entre cinco e seis meses, deixando as vacas no campo nativo. Com o ultrassom, nós não temos mais o risco de descartar vacas prenhas, como já ocorreu, pois, o objetivo é de ter no mínimo um terneiro por vaca todo o ano”, explica ainda o agropecuarista.

Com genética de ponta, Vinícios ressalta que as raças europeias têm possibilitado ganhos diferenciados ao produtor e por isso, os investimentos genéticos se fazem necessários. “Estas raças atendem aos clientes, que buscam por carne precoce de qualidade e nós fazemos a reprodução de animais para atender o mercado e obter renda na propriedade”, finalizou.

Com um trabalho profissional na fazenda, o uso de produtos eficientes disponibilizados pela Copercampos, em parceria com empresas parceiras, como a Nutron, possibilita a criação dos melhores animais. “A tecnologia dos produtos, como os utilizados na Fazenda Araucária, possibilita ótimos resultados aos agropecuaristas. Aqui, além do acompanhamento e controle de reprodução, temos um trabalho realizado pela Nutron e seu representante Luciano Rambo, que tem possibilitado uma maior qualidade ao rebanho dos produtores associados da Copercampos”, finaliza o Médico Veterinário Ricardo Henrique da Silva.



Copercampos comemora 47 anos com pioneirismo e compromisso com associados e comunidade

Cooperativa investe aproximadamente R\$ 40 milhões na área de armazenagem, além de construir nova Granja de Suínos e uma Usina Solar.



No dia 08 de novembro, a Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos – Copercampos, comemorou 47 anos de fundação. Ao longo dos anos, o pioneirismo e a inovação construíram a imagem da cooperativa que foi fundada em 1970, por 100 produtores rurais que buscavam solucionar os problemas de armazenagem do trigo.

A primeira cooperativa de Campos Novos é referência em muitos setores, como na produção de sementes de soja, que iniciou ainda em 1977, agregando valor a produção dos associados. Hoje, a Copercampos é a segunda maior produtora de sementes de soja do país, com uma produção de 1,7 milhões de sacos e com movimento de 2,5 milhões de sacos em suas unidades, já que hoje conta com um Centro de Distribuição para empresas parceiras.

Pioneira no segmento sementeiro, a gestão da Copercampos busca atender seus associados e foi pensando em diversificar atividades na propriedade rural, que a cooperativa iniciou o projeto de suinocultura. Com um trabalho diferenciado ao lado dos associados, a Copercampos conta ainda com quatro granjas para produção de suínos. Nesta área, a empresa investiu somente em 2017, mais de R\$ 15 milhões na construção de uma nova Granja no município de Santa Cecília. A unidade conta com o que há de mais moderno na suinocultura e estará produzindo animais com a mais alta genética existente no mundo.

Na área de armazenagem, buscando atender a elevada produção de seus associados, a cooperativa está investindo na ampliação de unidades e construção de novos armazéns em regiões estratégicas de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. São aproximadamente R\$ 40 milhões investidos no setor, como em novas unidades em Campos Novos e Ponte Serrada em Santa Catarina, além de Pinhal da Serra e Esmeralda no Rio Grande do Sul. As ampliações ocorrerão em oito unidades da cooperativa nos dois estados.

“São investimentos que atendem o associado e que melhoram o sistema logístico dos produtores, que terão todas as condições de depositar a safra de grãos. Nossa maior preocupação é de atender o nosso associado e a área de armazenagem merece investimentos porque o produtor tem realizado o melhor no campo para produzir mais e nós precisamos dar todo o suporte necessário na armazenagem. A Copercampos foi fundada

com esta missão e nosso compromisso é de continuar atendendo nosso associado. São quase R\$ 40 milhões investidos para que o produtor possa entregar o grão com agilidade e comodidade”, ressaltou o Presidente Luiz Carlos Chiocca.

Na área de lojas, a Copercampos já inaugurou neste ano que marca o 47º aniversário, uma nova unidade em Caçador (SC), e está finalizando as obras de uma nova loja em São José do Ouro (RS).

O pioneirismo regional da Copercampos é visto também na produção de energia limpa e renovável. A cooperativa está finalizando neste mês de novembro, a construção de um parque solar de energia fotovoltaica. Estão sendo investidos na obra, R\$ 5 milhões nesta primeira fase de projeto para geração de 1 Megawatt, porém, o projeto tem duração de cinco anos para geração de 5MW de potência. Nesta fase inicial, a produção atenderá toda a demanda de energia da Granja Pinheiros e parte do Supermercado do Bairro Aparecida, ambos em Campos Novos.

Além disso, a cooperativa produz energia por meio de biodigestores instalados na Granja Ibicuí, que produzem o biogás e é utilizado no aquecimento da unidade. A redução na aquisição de energia elétrica com a instalação de geradores que transformam o biogás em energia foi de 50% na unidade.

Atender o associado, agregando valor a sua produção e promover o desenvolvimento sustentável no agronegócio, são missões da Copercampos, que envolve a comunidade em ações sociais e econômicas. Os projetos sociais são exemplos de responsabilidade com as pessoas e envolvem atualmente 2 mil pessoas, entre crianças, jovens e idosos. Os projetos sociais da Copercampos já tiveram a participação de mais de 10 mil pessoas ao longo dos anos.

A Copercampos é referência no uso de novas tecnologias, como de agricultura de precisão, biotecnologia de sementes e conta com eventos específicos para o desenvolvimento da agricultura.

Com ações relevantes na comunidade e também de gestão, como o que reconhece a Copercampos como a melhor empresa na gestão de pessoas do país, na categoria 601 a 1.500 funcionários, segundo pesquisa da Revista Valor Carreira, que demonstram a importância da cooperativa para a comunidade. São 47 anos de compromisso com o produtor rural, 47 anos de promoção do agronegócio responsável e sustentável.

Copercampos investe aproximadamente R\$ 40 milhões em armazenagem

Cooperativa construirá novas unidades em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, além de ampliações em nove unidades.



Unidade de Brunópolis receberá investimentos na construção de um silo pulmão

A tecnologia implantada no campo possibilita altas produtividades e para atender o produtor rural com eficiência, a Copercampos realiza constantes investimentos na área de armazenagem.

No ano comemorativo de 47 anos de sua fundação, a cooperativa mantém seus princípios de atender as demandas do associado e somente na área de armazenagem, a Copercampos fará neste ano, investimentos de R\$ 38.486.000,00 no setor.

De acordo com o Gerente Operacional Nelson Cruz, os investimentos realizados e aprovados pelo Conselho de Administração visam atender produtores das regiões em que a agricultura tem se fortalecido, elevando as médias produtivas. “Em Santa Catarina, faremos ampliações e melhorias em oito unidades, além de uma nova unidade para armazenagem de grãos na BR 470 e outra em Ponte Serrada. No Rio Grande do Sul, são duas novas unidades e investimentos em melhorias em outras duas unidades”, ressaltou Nelson.

Em Correia Pinto, os investimentos são na construção de um silo com capacidade para 100 mil sacos/60kg. Na unidade de Bom Retiro será construído um novo silo com capacidade para 20 mil sacos/60kg, assim como em Brunópolis. Zortéa terá um novo secador de grãos e dois novos silos de 100 mil sacos/60kg. A unidade de Guarda-Mor (Curitibanos), terá duplicação do sistema de recebimento e Lebon Régis receberá investimentos de manutenção do secador. Em Otacílio Costa será construída uma fornalha e em Cerro Negro, os investimentos serão realizados para construção de um novo silo com capacidade para 100 mil sacos/60kg.

Já no Rio Grande do Sul, as melhorias serão em Barracão, com terraplanagem, construção de cercas e nova tubulação e em São José do Ouro, será duplicado o recebimento de grãos.

Novas unidades

O município de Ponte Serrada terá uma nova unidade da Copercampos. Os investimentos de mais de R\$ 7 milhões serão destinados à construção de 2 silos de 100 mil sacos, dois silos de 20 mil sacos, secador, balança, moega, tomador e escritório. “Uma unidade nos padrões da Copercampos que atenderá os produtores de toda a região”, informou Nelson.

Em Campos Novos será construída uma nova unidade para recebimento



Na unidade 71, em Campos Novos, os investimentos são de mais de R\$ 10 milhões.

de grãos na BR 470, anexa a unidade 71. A nova estrutura terá 4 silos de 100 mil sacos/60kg cada, com moega e secador e receberá investimento de mais de R\$ 10,4 milhões.

Já no Rio Grande do Sul, Esmeralda contará com uma unidade com capacidade para recebimento de 240 mil sacos/60kg, também nos padrões da cooperativa com investimentos de R\$ 7,5 milhões e em Pinhal da Serra, a Copercampos construirá uma unidade transbordo com balança, moega, dois silos de 30 mil sacos/60kg cada e um barracão de fundo plano com 120 m², que receberá recursos de mais de R\$ 4,8 milhões.

“São investimentos que atendem o associado e que melhoram o sistema logístico dos produtores, que terão todas as condições de depositar a safra de grãos. Nossa maior preocupação é de atender o nosso associado e a área de armazenagem merece investimentos porque o produtor tem realizado o melhor no campo para produzir mais e nós precisamos dar todo o suporte necessário na armazenagem. A Copercampos foi fundada com esta missão e nosso compromisso é de continuar atendendo nosso associado. São quase R\$ 40 milhões investidos para que o produtor possa entregar o grão com agilidade e comodidade”, ressaltou o Presidente Luiz Carlos Chiocca.



Unidade de Zortéa terá dois novos silos de 100 mil sacos/60kg cada, e um novo secador.

Certificado de Autorização
CAIXA nº 6-5301/2017

Super Natal Premiado

A cada **R\$ 100,00** em compras nos
Supermercados e Hipper Center Copercampos
você ganha **1 cupom** para concorrer.

05
Vales-Compras
R\$ 6.000,00
CADA
R\$ 500,00/mes em
compras por um ano
(Jan. a Dez. 2018)



**10 APARELHOS
DE CELULAR**
**Apple iPhone 7
32GB, tela 4.7**

DEPOSITE SEU CUPOM NAS
URNAS LOCALIZADAS NOS
SUPERMERCADOS OU HIPPER
CENTER COPERCAMPOS

PROMOÇÃO VÁLIDA DE 15
DE JULHO DE 2017 A 22
DE DEZEMBRO DE 2017

Para mais informações consulte o
regulamento da promoção acessando
o site www.copercampos.com.br ou
www.supermercadoscopercampos.com.br

Copercampos constrói usina de energia solar

Projeto prevê geração de 5 Megawatts na usina fotovoltaica. Parque Solar está localizado na Granja Pinheiros, em Campos Novos.

A Copercampos está investindo na geração de energia renovável. No início de outubro, a cooperativa iniciou a construção do seu primeiro Parque Solar na Granja Pinheiros, em Campos Novos.

A usina fotovoltaica da cooperativa terá inicialmente, capacidade de geração de 1MW (Megawatt), porém, o projeto da Copercampos é de gerar energia solar de 5MW no parque solar da Granja Pinheiros.

Com a instalação em andamento e expectativa de conclusão em início de dezembro, a obra que conta com 3.024 painéis solares deve ser finalizada já no mês de novembro. A energia produzida na usina fotovoltaica será enviada às linhas de transmissão da concessionária de energia do estado. Com a produção inicial de energia, a Copercampos irá atender o consumo da própria Granja Pinheiros e o excedente no Supermercado Copercampos do Bairro Aparecida, também em Campos Novos.

De acordo com o Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, o objetivo é produzir energia elétrica limpa e sustentável. "Estamos investindo inicialmente R\$ 5 milhões na construção desta usina fotovoltaica, diversificando investimentos e principalmente, buscando soluções para reduzir custos de operação em nossas unidades. Nosso objetivo é produzir energia limpa, sustentável e com o menor impacto ao ambiente, tornando a Copercampos ainda mais eficiente em suas atividades", ressaltou Chiocca.

Na construção da usina, a cooperativa deve investir R\$ 25 milhões até a finalização do projeto. Chiocca ressaltou que a usina de 5 megawatts deve suprir 30% do consumo atual de energia elétrica da Copercampos.

Inova - Projeto que sai do papel

O Programa Inova que teve início em julho de 2016 na Copercampos, com o objetivo de fomentar a participação dos profissionais que atuam na cooperativa na geração de inovações e melhorias, utilizando a criatividade para o crescimento e perpetuação da empresa.

"O time "Sustentabilidade", formado pelos funcionários Junior de Oliveira Couto, Ademar Haack, Claudemir Moretto, Jocelino Zanoni, Marcelo Lucas Vieira dos Santos, Odair Pavan e Vanderlei Cordeiro Gonsalves, apresentou o pré-projeto ao comitê de avaliação ainda no ano de 2016. Após debates, foi aprovada a ideia para que o time realizasse estudos

mais detalhados sob a instalação da 1ª usina de geração de energia solar fotovoltaica da Copercampos, tornando-a como a primeira cooperativa no estado em investir neste segmento", ressaltou o Coordenador do Programa Inova na Copercampos, Cristian Rodrigo Venturin.

Luiz Carlos Chiocca destaca que a ideia foi aprovada pelos diretores e conselheiros e atende os critérios de gestão sustentável da cooperativa. "Este é um projeto inovador da Copercampos, com investimento em uma nova área e que ressalta a continuidade do nosso trabalho cooperativista. Parabéns aos profissionais da Copercampos por ter esta ideia e esperamos que outros funcionários tragam outras sugestões inovadoras à nossa diretoria, pois aqui na cooperativa temos uma gestão participativa", comentou o Presidente Chiocca.

O coordenador de Granjas de Suínos da Copercampos, Junior de Oliveira Couto, um dos participantes do time "Sustentabilidade" do Programa INOVA ressaltou os benefícios do projeto de energia solar. "Queremos agradecer a Copercampos, por oportunizar nosso time "Sustentabilidade", a trazer inovação, adquirir novos conhecimentos e aprendizados. A Energia Solar é limpa, renovável, acessível e rentável", afirmou Junior.

Energia fotovoltaica - Como funciona?

Os painéis solares, são constituídos de células fotovoltaicas, feitas a partir de materiais semicondutores, normalmente o silício. Quando a célula é exposta à luz, parte dos elétrons do material iluminado absorve fótons, partículas de energia presentes na luz solar. Os painéis são conectados sequencialmente, um ao lado do outro, formando um grupo de geração, posteriormente essa energia chega ao inversor em corrente contínua (CC), o inversor tem a função de converter em corrente alternada (CA), a forma de energia consumida. A usina contará com 14 inversores, teremos uma área superficial de 6.048 m² de geração.

Toda a energia produzida e convertida, centralizará numa cabine de medição, posteriormente alimentando a rede elétrica existente. O consumo será instantâneo, na granja e supermercado. O excedente de geração, irá para rede elétrica da Celesc, gerando créditos de energia. Dias chuvosos, nublados e a noite, esses créditos retornarão para as unidades consumidoras. O período para consumo desses créditos é de 60 meses.

Clube do Refúgio - A missão do produtor é proteger a tecnologia

A biotecnologia possibilitou maiores resultados em produtividade no campo e comodidade ao produtor, porém, semear áreas de refúgio tornaram-se ainda mais importantes para que o sistema seja protegido.

A prática de plantar o refúgio contribui para a preservação e a sustentabilidade de tecnologias, e desta forma proteger a lavoura e a produtividade dos agricultores. O Clube do Refúgio, programa desenvolvido pela Monsanto, busca orientar os produtores a adotarem a ação. Repassando informações ao homem do campo e estimulando a prática de plantar áreas de refúgio, o Clube do Refúgio desenvolve missões aos envolvidos no processo.

Durante o dia 31 de outubro, o coordenador do Projeto, Ivan Skrabe Guterres esteve na Copercampos para repassar aos técnicos, o objetivo da Missão 2 do programa, que consiste em monitorar as áreas de refúgio e realizar check-ins nos campos.

Na oportunidade, foram entregues ainda os prêmios da Missão 1 do programa. Na cooperativa, quatro integrantes do Clube do Refúgio re-



ceberam brindes. Os produtores Humberto Marin e Cláudio Hartmann, a Engenheira Agrônoma Larissa Bones e o Técnico em Agropecuária Fabiano Santin foram premiados com um telefone celular cada.

Além destes brindes, todos os participantes do Clube do Refúgio receberam brindes por participar do programa nesta safra 2017/18.

O plantio de refúgio é fundamental para proteger a lavoura, pois reduz o surgimento de pragas resistentes e preserva o uso das tecnologias. Para os agricultores, é a melhor forma de cuidar do seu investimento e garantir a sustentabilidade do seu negócio. A recomendação da Monsanto é de plantar 80% da área com sementes INTACTA RR2 PRO e 20% com sementes RR, mantendo uma distância máxima de 800 metros entre elas. Além disso, é importante que ambas as variedades de sementes tenham o mesmo ciclo vegetativo.

A área de refúgio pode ser disposta em qualquer ponto da propriedade e deve ser conduzida da mesma maneira que a área com sementes Intacta, ou seja, com o mesmo número de pulverizações ou adoção de outros manejos de controle.



Conselheiros fiscais recebem informações sobre o setor de produção de sementes

Os Conselheiros Fiscais da Copercampos, realizaram no dia 19 de outubro, na sala de reuniões da matriz, em Campos Novos, a reunião mensal que busca avaliar os resultados e trabalhos realizados na cooperativa.

Durante o encontro, os conselheiros receberam a coordenação técnica de produção de sementes de soja da Copercampos, por meio do Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel e Engenheira Agrônoma Larissa Bones, que repassaram informações sobre a produção realizada neste ano e projeções de produção para a safra que está se iniciando (2017/18).

Os conselheiros puderam tirar dúvidas sobre o sistema de produção licenciado e verticalizado, além dos resultados obtidos neste ano na área de sementes.



CONFIRA
O VÍDEO.



Certificado de Autorização
CAIXA nº 6-5310/2017

Imagem meramente ilustrativa

 COPERCAMPOS
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

**ABASTEÇA
SUA SORTE**

A CADA R\$ 100,00 EM COMPRAS NO
POSTO COPERCAMPOS GANHE 1 CUPOM
PARA CONCORRER A PRÊMIOS

1 VALE-COMPRAS
R\$ 2.400,00
R\$ 200,00/mês
em combustíveis por um ano
(Limite a Dezembro 2018)

03
Aparelhos de Celular
Samsung
Galaxy A7

DEPOSITE SEU CUPOM NA URNA
LOCALIZADA NO POSTO
DE COMBUSTÍVEIS COPERCAMPOS

PROMOÇÃO VÁLIDA
DE 15/07/2017 a 22/12/2017

Posto de Combustíveis Copercampos.
Rua Assis Camargo Costa, s/nº
Bairro Boa Vista - Campos Novos/SC

Para mais informações consulte o regulamento
da promoção acessando o site www.copercampos.com.br

DTM implanta 30 áreas para avaliar cultivares de soja

Projeto busca identificar variedades de sementes de soja que mais se adaptam as diferentes microrregiões da área de atuação da Copercampos.

Na safra 2017/18, a equipe de Desenvolvimento Técnico de Mercado (DTM) de Sementes de soja, estará implantando 30 áreas em municípios da região de atuação da Copercampos. O objetivo do programa e da cooperativa é de possibilitar o conhecimento mais aprofundado aos técnicos e produtores rurais sobre as variedades de soja produzidas pela cooperativa, quanto a adaptação dos materiais em cada microrregião, estando estas variedades de sementes lado a lado às lavouras comerciais dos agricultores associados. Além deste trabalho, neste ano, o DTM está avaliando quatro fórmulas de Tratamentos de Sementes Industriais - TSI, realizados na cooperativa.

Além de possibilitar conhecimento aos produtores e profissionais da área técnica, avaliações de desenvolvimento dos cultivares e de produtividade são realizadas. Ao longo do projeto que iniciou com no mês de outubro, palestras técnicas serão realizadas em todos os municípios, tours demonstrativos, dias de campo com técnicos e produtores, colheita dos materiais e apresentação dos resultados.

"Nesta safra estamos trabalhando com 13 variedades de sementes de soja da modalidade 'Licenciadas' da Copercampos e também de interesse para produção de sementes em 27 locais. Vamos avaliar o desenvolvimento destas variedades nestes diferentes municípios e colher os resultados de produtividade. As áreas do DTM são implantadas ao lado das áreas comerciais dos produtores, em condições iguais e o manejo é realizado pelo produtor. Assim, podemos identificar as cultivares mais adaptadas e que respondem ao microclima da região para que possamos elevar a produtividade de soja em todas as regiões", ressaltou Paggi.

Com o trabalho é possível identificar nichos de mercado para cada cultivar de soja, além de principalmente auxiliar os técnicos das filiais no posicionamento e comercialização de novas cultivares.

As variedades de sementes dos campos do DTM são das detentoras Nidra, Monsoy, Brasmox, Syngenta e TMG.



Nos TSI's, o DTM demonstrará cinco opções de tratamentos para que os produtores avaliem as opções, de acordo com as necessidades de cada microrregião.

O clima castigou as culturas de inverno e as perdas serão grandes

Culturas de inverno sofrem com estiagem, produtor não conseguiu realizar tratamentos fitossanitários e perdas devem chegar a 50% da safra estimada.

As expectativas com a safra de inverno eram as melhores possíveis, porém, o período de estiagem, com aproximadamente 40 dias sem chuvas, entre agosto e setembro, e também o frio, com geada no início de setembro, prejudicaram o desenvolvimento e florescimento das culturas de inverno, especialmente do trigo e cevada da região de Campos Novos.

Com um ano atípico, já que nas últimas safras, o produtor obteve grandes resultados em produtividade nas culturas, a safra 2017 já é considerada a pior dos últimos anos, mesmo antes do produtor colher a produção.

As expectativas do departamento técnico da Copercampos, é de que as perdas cheguem a 50% da produção estimada para o trigo e cevada. No trigo, os investimentos foram realizados para produzir acima de 70 sacos/ha, média da última safra, por exemplo. Segundo o Engenheiro Agrônomo Solimar Zotti, o período com clima seco impossibilitou ao produtor a realizar tratamento fitossanitário adequado, não havendo controle efetivo contra pragas e doenças.

"Nós temos essa expectativa de perdas, que é alta, mas que será confirmada na colheita da safra. O produtor fez sua parte, realizou o manejo, mas não obteve a efetividade desse tratamento devido ao clima seco. Temos visto no campo que o enchimento de grãos é deficitário, e com isso, a qualidade do produto também pode ser afetada, mas é na colheita que teremos a noção real das perdas", ressaltou Solimar.

HF – O mercado é que faz o sucesso do produtor

Copercampos atende produtores com insumos, sementes e assistência técnica. Produtor apresenta sua opinião quanto a instabilidade do mercado.



A Copercampos atua em diversas regiões onde a produção de hortifrutigranjeiros (HF), possibilita renda aos produtores rurais em pequenas e grandes propriedades. E para atender os associados e clientes de forma especializada, o corpo técnico da cooperativa está em constantes treinamentos para se aperfeiçoar na área e atender com eficiência este ramo da agricultura.

Na região de Caçador, em Santa Catarina, a produção de tomate é amplamente difundida. Além desta cultura, o alho, pimentão, batata e melancia, por exemplo, possibilitam renda ao homem do campo.

Na região, um produtor com experiência nas atividades de HF tem diversificado atividades para obter rentabilidade. Seu Adelar Royer investe na produção de tomate, pimentão, melancia e também em soja. Produzir grão possibilitou ao cliente da Copercampos, novas oportunidades devido principalmente, a maior estabilidade dos preços de soja, em relação aos HF's.

"Nós estamos diversificando ainda mais as atividades. No HF, trabalhamos a 32 anos e com soja há quatro safras. Vemos que o HF é uma oportunidade de renda ao produtor, até porque sempre trabalhamos com a atividade, mas não tem tanta estabilidade de preço como na soja. Esse é um dos pontos mais relevantes do HF, as culturas não têm garantia de preço e isso impacta diretamente o produtor", ressaltou.

Atualmente, Adelar Royer tem uma área de 2,5 hectares de tomate e 2

hectares de pimentão, além da melancia que terá uma área nesta safra de 2 hectares. A área de tomate já foi maior, chegando a 10 hectares. "Nós crescemos investindo no tomate, a região é tradicional produtora da cultura, mas também o produtor tem um alto risco em investir, porque o valor agregado em equipamentos, insumos e sementes é alto para produzir bem e já tivemos safras com poucos retornos ou até prejuízos", comentou ainda Adelar Royer.

A produção média de tomate nas áreas do seu Adelar é de 350 a 400 caixas por mil plantas. "Essa produção é boa, mas a atenção às culturas de HF são maiores. Precisamos estar sempre de olho, realizando o manejo, além de precisarmos de mão de obra humana nas áreas. O HF exige mais do produtor e produzir é essencial, pois os preços somente o mercado é quem faz", lembrou.

Para o Engenheiro Agrônomo Ezequiel Trevisol, gerente da Loja de Caçador, e que presta assistência nas lavouras da região, atender ao mercado de HF é uma oportunidade para a Copercampos. "Nós estamos trazendo para Caçador a oportunidade de produzir grãos, mas também atendendo esse mercado de HF. Estamos trabalhando com sementes de alta qualidade para atender esses produtores de hortifrutigranjeiros, além de cortamos com os insumos para o produtor manejar suas áreas. A produção de HF integra um grande número de produtores nesta região de Caçador e nós estamos buscando atendê-los da melhor forma possível", ressaltou Ezequiel.

TODO DIA É DIA DE OFERTAS

facebook.com/hippercentercopercampos



Horário de Atendimento:
• Segunda-feira a Sábado: 7h30min às 21h.
• Domingos: 7h30min às 13h.

Telefone:
49 3541.0022

Acesse:
www.hippercenter.com.br

Suas compras no Hipper Center também acumulam pontos no cartão CoperClube.



Oscar Massarolo Campos Novos/SC

“Sem integração, não há como trabalhar”

A pequena propriedade pode ser lucrativa. Com a identificação das características da área e suas potencialidades, o produtor associado Oscar Massarolo demonstra na prática, que a integração Lavoura, Pecuária de Leite e Corte e a Suinocultura, possibilitam renda e mantém a família no campo.

Com uma área de 33 hectares, a propriedade de Oscar está localizada na comunidade de Rio Pardo, interior de Campos Novos. Integrado da Copercampos, seu Oscar atua na atividade de suinocultura há 16 anos, e conta hoje com aproximadamente 2 mil suínos alojados em duas pocilgas.

Casado com dona Marlene Massarolo, com quem tem três filhos (Ana Paula, Angélica e Laércio), seu Oscar mantém sua dedicação às atividades e afirma que a família é quem motiva seu trabalho. “No leite é minha esposa quem faz o trabalho na ordenha, ajudamos, mas é ela quem comanda o trabalho. Sempre digo que junto com o homem, é preciso ter uma grande mulher e dona Marlene sempre esteve ao meu lado na tomada de decisões e parabenizo ela por dar força e ser parceira no trabalho e administração. Fazemos tudo pelos filhos e estamos trabalhando sempre para dar o melhor a eles”, enaltece seu Oscar.

Suinocultura com resultados e o trabalho com a cooperativa
“Iniciamos na atividade com a engorda de 500 animais. Após um período construí um barracão para 600 animais e hoje temos 2 mil suínos alojados. Quando decidimos, eu e minha esposa, a investir na suinocultura, não tínhamos muitas expectativas na propriedade, mas iniciamos o trabalho e deu certo. A cooperativa auxiliou nisso, conhecemos o presidente, e ela mantém uma estabilidade de preço ao produtor. Nós vemos que a Copercampos busca manter o preço melhor ao produtor e percebemos que a atividade é difícil, mas este equilíbrio proporcionado pela cooperativa possibilita a continuidade do trabalho”, destaca seu Oscar.

Leite – Boa média de produção é o que garante continuidade
Com 36 vacas em lactação, produzindo em média 27 litros de leite/dia, seu Oscar investe em genética e alimentação para os animais. Com a produção de silagem e pasto verde, a receita para produzir alimentos às vacas vai além da utilização de dejetos de suínos na adubação. “Muitos falam que o sucesso de ter um pasto verde é o suíno, mas o que fazemos aqui é ter uma adubação química na base de plantio das pastagens, além do dejetos. É preciso investir para ter produção e nós fazemos isso porque precisamos ter pastagem de qualidade para os animais e consequentemente manter a média de produção do leite”, afirma Oscar.

Seu Oscar tem experiência no leite. Há mais de 20 anos atuando na atividade, ele conta com o apoio da sua esposa, dona Marlene, para o trabalho diário de ordenha das vacas. “A Marlene tem jeito para a atividade, faz com amor e vejo que é ela quem tem mais afinidade na atividade. Eu ajudo, mas é ela quem é responsável”, comentou.



Milho para silagem – Segurança para produzir leite

O investimento no milho possibilita uma maior segurança na alimentação das vacas leiteiras. Seu Oscar planta o cereal basicamente para produção de silagem e reforça que esta ação, possibilita estabilidade na produção leiteira. “Nós temos uma produção excelente de milho graças ao investimento em adubação e tecnologia. Enfrentamos um período de seca neste ano, e graças a silagem, ao planejamento que temos de no mínimo um ano, conseguimos manter a produção de leite. Se o produtor que trabalha com leite não ter silagem, em um período de seca, ele perde a produção e tem grandes prejuízos. O produtor precisa se planejar bem para atuar na atividade leiteira”, ressaltou.

Integração de atividades

“As diferentes atividades na propriedade garantem esse equilíbrio de receita para cobrir os custos. Sem integrar as atividades, nós não conseguiríamos nos manter trabalhando na propriedade. Com planejamento e diversificando atividades, encontramos uma forma de produzir e prosperar no campo. Nós vemos de longe uma pequena propriedade sem integração de atividades. O leite tem uma receita mensal que buscamos pagar as contas de operação da propriedade. O leite é nossa base e a suinocultura tem uma receita extra na propriedade”, finalizou Oscar.





RECEITA DE TENDER ASSADO COM ABACAXI

Ingredientes:

- 1 Unidade de tender médio ou grande
- 2 Unidades de abacaxi maduro
- 2 Colheres de sopa de mostarda
- 2 Colheres de sopa de açúcar mascavo
- 2 Colheres de sopa de manteiga
- Cravo-da-índia

Modo de Preparo

1. Para cozinhar esta receita de tender com abacaxi comece por preparar a calda de abacaxi: descasque um dos abacaxis, corte a polpa em pedacinhos e leve ao fogo com a manteiga e o açúcar por 10 minutos. Depois bata no liquidificador até ficar completamente liso ou com alguns pedaços.

2. Prepare o tender retirando-lhe a película e lavando com água. Depois, usando uma faca afiada, faça cortes superficiais em forma de losangos. Espete um cravinho em cada cruzamento e coloque a peça em uma assadeira.

3. Regue o tender com a calda de abacaxi, fazendo com que penetre nos cortes. Cubra com papel alumínio e leve ao forno a 200°C por 1 hora. Após esse tempo retire o papel alumínio, volte a regar o tender com a calda e asse por mais 40 minutos, sem o alumínio.

4. Quando retirar o tender assado com abacaxi do forno deixe repousar por uns minutinhos antes de cortar. Sirva com o outro abacaxi descascado e cortado em rodelas e acompanhe com arroz natalino, farofa de Natal e salada.

Por **Marcos Schlegel**
Engenheiro Agrônomo.
Gerente de
Assistência Técnica.



Sojicultor: Atenção ao bicudo

“Os danos causados pela praga são muitos. Em fase adulta, o inseto raspa o caule da planta e para se alimentar desfia os tecidos no local do ataque. A fêmea, para realizar a postura, faz um amelamento, cortando todo o córtex (casca) da haste principal.”



O “tamanduá-da-soja” ou “bicudo-da-soja” (*Sternechus signatus*), pode causar grandes prejuízos à cultura da soja. A praga que está presente nas lavouras brasileiras desde os anos 70, ganhou mais importância após os anos 80 e com a evolução em área da soja, o produtor precisa estar atento a sua presença na área.

Os danos causados pela praga são muitos. Em fase adulta, o inseto raspa o caule da planta e para se alimentar desfia os tecidos no local do ataque. A fêmea, para realizar a postura, faz um amelamento, cortando todo o córtex (casca) da haste principal. Desde o início de desenvolvimento da cultura, as atenções devem ser voltadas a praga, pois o dano causado pelo bicudo atinge o broto apical da soja e as plantas morrem, podendo haver perdas consideráveis na lavoura. O dano da praga é menor quando o ataque acontece mais tarde ou as larvas se desenvolvem na haste principal, formando galhas. Nesse local, entretanto, a planta pode quebrar pela ação do vento e das chuvas.

A identificação do bicudo não é diferente, pois ele apresenta em sua fase

adulta, colocação preta e listras amarelas. Na fase ativa da praga, quando eles causam maiores danos a soja, ou seja, alimentando-se, desde a eclosão, as larvas ficam no interior da haste principal, na região do anelamento. À medida que crescem, ocorre engrossamento do caule, formando uma galha, estrutura constituída externamente por tecidos ressecados. O período ativo da larva é de, aproximadamente 25 dias.

Mas para controlar o tamanduá-da-soja ou o conhecido bicudo, é preciso utilizar produtos como o fipronil. Na Copercampos, incluímos o inseticida no Tratamento de Sementes Industrial – TSI, para proteger as plantas no início de desenvolvimento da cultura. O monitoramento da área, porém, deve ser realizado pelos técnicos e produtores, pois o uso de inseticida de contato é mais difícil, devido aos hábitos da praga.

Temos dados de pesquisa que apresentam que esta praga deve ser manejada de forma diferenciada, com um conjunto integrado de ações na lavoura. A rotação de culturas é uma tática que necessita ser adotada no manejo de controle do bicudo da soja.



PARABÉNS EM SEU DIA...

18/11	Ângela Reginatto Richetti	Içara
18/11	José Antônio Fabris	Celso Ramos
18/11	Rose Mari Reginatto	Campos Novos
18/11	Elvio Zotti	Cerro Negro
18/11	Claiton Zampieri	Curitibanos
18/11	Valdeir Marcos Contini	Rio das Antas
18/11	Wagner Vieira Sarmento	Campos Novos
19/11	Alicindo Coelho Ávila	Campos Novos
19/11	Gelson Andolfatto	Erval Velho
19/11	Roberto Carlos de Bona	Campo Belo do Sul
20/11	Euclides Morais dos Santos	Campos Novos
20/11	Dirceu Francisco Danielli	Erval Velho
20/11	Rogério Andrade de Mattos	Campo Belo do Sul
20/11	Erison Adriano Gasparet	Brunópolis
21/11	Antoninho Martinson	Campos Novos
21/11	Adeni Rocha	Navegantes
21/11	Adevir Antônio Gris	Vargem
21/11	Lucas Ezequiel Miranda	Bocaina do Sul
21/11	Luciano Marcos Antunes Martins	Campos Novos
22/11	Sérgio Pegoraro	Brunópolis
22/11	Sabino Evaristo Santos	Campos Novos
23/11	Verjilio Martins Netto	Campos Novos
23/11	Patsy Rudnick Van de Wyngaard	Campos Novos
23/11	João Amilton Antunes dos Santos	Anita Garibaldi
23/11	Adnilce Toaldo Borges	Capinzal
23/11	Eduardo Ceratti de Almeida	Curitibanos
24/11	Delcio Antônio Bazzi	Piratuba
24/11	Fernando José Soder	Campos Novos
25/11	Jandir Nhoato	Campos Novos
25/11	Antônio Ribeiro da Rosa	Cerro Negro
25/11	Osnildo Correa Branco	Cerro Negro
25/11	João Batista Toscan	Campos Novos
25/11	José Maria Heleodoro Ferreira	Brunópolis
25/11	Sérgio Giugno Siqueira	Curitibanos
26/11	José Lino Hilleshein	Agronômica
26/11	Arno Arndt	Petrolândia
26/11	Luiz Valmorbidia	Herval Doeste
26/11	Rosnei Alberto Soder	Campos Novos
27/11	Claudio Hartmann	Campos Novos
27/11	Celso Rogério de Souza	Campos Novos
28/11	João José Joaquim Rossato	Tangará
28/11	Airton Sasset	Tangará
28/11	Neli Gonçalves Gasperim	Campos Novos
28/11	Aurimar Gris	Vargem
29/11	Francisca Stefanos Canali	Campos Novos
29/11	Laercon Gomes Ribeiro	Curitibanos
29/11	Hermídio Teo	Erval Velho
29/11	Nilson José Camargo	Curitibanos
29/11	Jocemar Severino Del Re	Erval Velho

30/11	Iracy Piana de Azevedo	Campos Novos
30/11	Ezequiel Pelozato	Anita Garibaldi
30/11	Neila Saletto Fornara	Campos Novos
30/11	Gerson Assis Stein	Barracão/RS
30/11	Marcos Aurélio Ramos de Almeida	Campos Novos
30/11	Fernando Simones	Abdon Batista
30/11	Eduardo Lichs Coelho de Souza	Cacador
01/12	Valdeir Longhi	Brunópolis
02/12	Ademir Francisco Varela	Anita Garibaldi
02/12	Claudia Zanella	Brunópolis
02/12	Elisane Sasset	Tangará
03/12	Jorge Peterle	Anita Garibaldi
03/12	Luiz Antônio Zanchett	Abdon Batista
03/12	Joel Simiano	Petrolândia
04/12	Adilson Saurin	Abdon Batista
05/12	Ângelo Sérgio Tonett	Erval Velho
05/12	Wanderley José Corona	Anita Garibaldi
05/12	Jairo Everton Bernardon	Campos Novos
05/12	Paulo Sérgio Mathias	Fraiburgo
07/12	Maria Doralice Iacobucci	São Paulo/SP
07/12	Enio Muller	Tangará
07/12	Michel Danielli	Erval Velho
07/12	Felipe Durigon	Campos Novos
08/12	Nelson Luiz Silva	Campos Novos
08/12	Clovis Antônio Perassoli	Tangará
08/12	Aluir Caraffa	Erval Velho
08/12	Juliano Andrezza	Campos Novos
08/12	Ricardo Chechi	Fraiburgo
09/12	Agostinho Redante	Abdon Batista
09/12	Dirceu José Kaiper	Campos Novos
09/12	Luiz Roque Mazzuco	Fraiburgo
09/12	Robson Tormem Kemer	Campos Novos
10/12	Juma Mabel Ceconello	Campos Novos
10/12	Jamir Titon	Ibiam
10/12	Silvana Walter	Ibiam
11/12	Adão Pereira Nunes	Campos Novos
11/12	Antônio Carlos Brunetto	Erval Velho
12/12	João Mocelin Junior	Abdon Batista
12/12	Ernani José de Castro Gamborges	Lages
12/12	Augusto João Bergamo	São José do Ouro/RS
12/12	Domingos Zanatta	Ponte Alta
12/12	Ivo Pedron	Zortéa
12/12	Themis Aparecida de A. Pedroso Ross	Florianópolis
12/12	Maria Aparecida Becker Ribeiro	Campos Novos
12/12	Leandro Surdi	Erval Velho
13/12	João Acacio Kauling	Bom Retiro
13/12	Rodrigo Pereira de Jesus	Campo Belo do Sul
13/12	Altair José Rossetti Júnior	Capinzal

Futuro
quem acredita faz acontecer

As pequenas ações que você faz em casa, no trabalho e na rua fazem a diferença no nosso planeta. Acredite e coopere.

Cooperativismo quem acredita faz acontecer.

aurora

www.auroraalimentos.com.br
facebook.com/auroraalimentosoficial



T12.com.br

Granja Ibicuí – Produção de suínos e responsabilidade ambiental



A primeira unidade do sistema agroindustrial da Copercampos, a Granja Ibicuí, inaugurada em 13 de novembro de 1999, portanto a mais de 19 anos, é referência em evolução do programa e de sustentabilidade de processos na produção de suínos.

Ao longo dos anos, a Granja Ibicuí foi referência de produção de animais para empresas parceiras da cooperativa, mas em 2015, com a modernização de procedimentos e para uma maior eficiência dentro da produção, a granja recebeu fêmeas "bisavós" da Granja Floresta, para que esta tenha na unidade uma base genética para a auto reposição, com um rebanho fechado, evitando posteriormente entrada de outras fêmeas, assegurando a biossegurança e sanidade do rebanho e da unidade.

Com a nova modalidade de produção, as fêmeas da Granja Ibicuí produzem ninhadas prolíferas, uniformes, e com capacidade de crescimento muito superior, destinados aos clientes e terminadores.

Os animais nascidos, desmamados e que iniciam seu desenvolvimento na creche da unidade, possuem alto poder de crescimento, com características excepcionais, com baixa conversão alimentar (kg de ração/kg de peso vivo produzido), alto GPD (ganho de peso diário), redução do índice de mortalidade e uma produção maior de carne magra, agregando mais valor de carcaça.

A granja conta hoje com um plantel de 3120 matrizes e produz 7.280 leitões/mês, destinados aos associados terminadores de suínos. Já no trabalho operacional, são 27 profissionais contratados na unidade.

A unidade, além de ter uma estrutura ampla e com as melhores condições para produzir animais de qualidade, conta com outras qualidades, como o moderno sistema de tratamento de efluentes, com duas unidades de tratamento, com biodigestor, duas lagoas e uma estação de tratamento de água, que garantem a recuperação de todo material líquido utilizado e do dejetos produzido na granja.

O gás produzido pelo biodigestor é utilizado no aquecimento das creches. Já na área de reprodução, três lagoas e uma outra estação para tratamento de água e dois biodigestores produzem gás e garantem o desenvolvimento ecológico na granja.



Economia de energia elétrica

Com a Granja Ibicuí sendo autossustentável na área ambiental, já que conta desde 2010, com geradores instalados para aproveitamento da energia (gás metano) produzida pelos biodigestores, a Copercampos tem economia de até 50% dos gastos com energia elétrica.

Início das atividades: 13 de novembro de 1999

Número de Funcionários: 27

Matrizes de suínos: 3.120

Produção mensal: 7280 suínos/mês

Endereço: SC 455, Km 03 - Estrada para Ibicuí - Campos Novos/SC.

"Com a instalação de geradores que utilizam energia produzida pelos biodigestores, a Granja Ibicuí reduziu o consumo em 50% da energia elétrica adquirida de fornecedoras estatais"



Viage com segurança neste fim de ano!

COMPRE 4 PAGUE 3

PNEU 175/70
R14 FATE
COD: 47533
R\$ 279,00
POR APENAS:

R\$ 209,25

PNEU 175/70
R13 FIRESTONE
COD: 91448
R\$ 248,50
POR APENAS:
R\$ 186,40

Ou ganhe descontos ao número
de pneus que comprar:
(pagamento à vista)

01: 15%
02: 20%
03: 25%

Válida: 15/11/2017 a 15/01/2018
Para toda linha de Pneus



CONFIRA AS NOVIDADES DO
TABLOIDE DE NOVEMBRO/2017
lojascopercampos.com.br

PARA A SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO COMPRE NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos - 49 3541-6045
Anita Garibaldi - 49 3543-0225
Campo Belo do Sul - 49 3249-1201
Lagoa Vermelha/RS - 54 3358-4388

Curitibanos - 49 3241-1211
Fraiburgo - 49 3246-0917
Brunópolis - 49 3556-0049
Sananduva/RS - 54 3343-3412

Otacílio Costa - 49 9124-3848
Ponte Serrada - 49 3435-0661
Ituporanga - 47 3533-5920
Caçador - 49 3567-6775

Monte Carlo - 49 3541-6722 (R-61)
Zortéa - 49 3541-6722 (R-62)
Barracão/RS - 54 3356-1580

Jornal Copercampos. 10 anos de intensa comunicação entre a cooperativa e seus associados

Informativo jornalístico comemora uma década e se moderniza para repassar ao produtor rural, as novidades do agronegócio.



As histórias de sucesso do homem do campo e da Copercampos são contadas por aqui. É por este jornal, que você leitor, conhece e reconhece ações realizadas pela diretoria e profissionais que atuam na cooperativa a favor do desenvolvimento do agronegócio.

Ao longo dos 10 anos de jornal, mudanças tecnológicas ocorreram na agricultura, pecuária e suinocultura, e nós conhecemos muitas destas novidades por aqui. Em 120 edições do periódico mensal da Copercampos, este informativo direcionado ao associado, que busca transmitir a mensagem da diretoria e da equipe técnica, muitas foram as notícias que transformaram cenários e o cotidiano do produtor rural.

Os fatos transmitidos aqui no jornal são marcantes, como já na primeira edição, lá em 08 de novembro de 2007, quando o informativo noticiou que os associados aprovaram a construção do frigorífico da cooperativa, que foi inaugurado em 2011 e posteriormente vendido. Mas a 1ª edição do jornal também trouxe depoimentos marcantes, como do primeiro presidente, Sr. Alberto Aleixo Rossi, (In memoriam), que comentava sobre a comemoração dos 37 anos da cooperativa, em reportagem comemorativa no jornal.

A chegada da biotecnologia no milho às lavouras dos associados da Copercampos também foi noticiada em reportagem em 2009, assim como o sucesso dos Dias de Campo Copercampos, construções e inaugurações de novas unidades na área de armazenagem e suinocultura, a diversificação de atividades nas pequenas propriedades rurais, a continuidade da família no meio rural e os jovens tornando-se administradores das propriedades.

O Jornal Copercampos possui um estilo de transmitir informações ao associado e esta forma técnica de repassar conhecimento ao produtor terá continuidade. Nesta década de existência, o jornal chegou sempre à sua casa associado, com a missão de informar sobre o que acontece na cooperativa e para os próximos anos, temos o compromisso de continuar a realizar este trabalho e também inovar.

O jornal estará cada vez mais diversificado, com uma combinação de notícias, reportagens, colunistas e articulistas que atraiam ainda mais seu interesse. Além do arquivo digital, sempre disponível por meio da página da cooperativa na internet, iniciamos nesta edição uma integração aos meios digitais por meio do vídeo para tornar o conteúdo disponibilizado aqui no jornal, mais atrativo.

Agora, você poderá, além de exercer o hábito da leitura no jornal mensalmente, conferir reportagens em vídeo. Por meio de um código digital (QR Code), disponibilizado ao lado da reportagem em texto, você pode assistir no seu celular o material informativo. O Jornal Copercampos está buscando sempre facilitar a sua vida, e noticiar de forma técnica e objetiva, os assuntos que são fundamentais para o sucesso no agronegócio.

DEPOIMENTOS:

Sérgio Antônio Mânica

Associado e Secretário de Administração da Copercampos



“O jornal é um meio de que o produtor visualize as informações da cooperativa. Muitas vezes os associados não conseguem participar de todos os eventos, reuniões, e como a Copercampos está em dois estados, é por meio deste canal que o produtor fica bem informado. Acredito que a evolução em qualidade é constante e eu sou um leitor assíduo do jornal”.

Lucas Chiocca

Associado da Copercampos



“O jornal é uma fonte de informação do produtor. Ele divulga as ações sociais, o trabalho técnico e as novas tecnologias disponíveis, demonstrando a realidade da nossa região. O produtor na sua casa visualiza os rumos da cooperativa, pode tirar suas dúvidas na área técnica e implanta o conhecimento na sua propriedade. Nós vemos que o mundo é digital e a Copercampos deve continuar investindo na comunicação digital porque todos estão com seus smartphones em suas mãos recebendo informações e conhecimento”.

Vitalino Zenaro

Associado da Copercampos



“Nós recebemos o jornal em nossa casa e acompanhamos o que acontece na cooperativa por meio do jornal. Eu acredito que este é um meio do produtor ficar informado e é muito bom receber as informações detalhadas. Temos informações específicas para o integrado da suinocultura e para lavoura que auxiliam o trabalho do associado”.

Semeadura de soja avança. Produzir mais é o objetivo

Área com a cultura é a maior da história em Campos Novos. Segurança na comercialização e produção mais estável motiva investimentos.



63 mil hectares. Esta será a área de soja em Campos Novos, segundo dados do IBGE. Os números são reflexo do alto custo de produção da cultura e também no momento de comercialização.

Os produtores que investem na soja têm, porém, nesta safra, o objetivo de produzir mais. A média de produção catarinense na última safra foi superior a todos os estados do país, com 55 sacos/60kg por hectare, segundo relatório publicado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Santa Catarina aumentou a eficiência na produção de soja em quatro safras, passando de 2.420 kg/ha em 2012 para 3.341 kg/ha em 2016, a maior evolução de todos os estados produtores de soja.

A média de produção de Campos Novos, porém, foi ainda superior, atingindo a média de 70 sacos/ha. Um exemplo de resultados em produtividade e eficiência no campo, é a Fazenda Estrela, de propriedade do associado da Copercampos Sebastião Paz de Almeida Júnior.

Na safra passada, a média de produção da Fazenda foi de 70,2 sacos/ha, em 3 mil hectares. As condições de plantio neste ano são um ponto a favor do produtor, ressalta o gerente da fazenda Nery Guedes de Oliveira. “A média de produção da fazenda foi muito boa, sabemos que será difícil repetir essa produção, porém, neste ano, as condições de plantio são melhores que na safra passada e estamos realizando uma semeadura de qualidade para que possamos ultrapassar essa média”, ressaltou.

Neste ano, a área de soja na Fazenda Estrela será de 3.280 hectares, somente em Campos Novos. Com o plantio ocorrendo de forma eficiente e com ótima germinação das sementes nas lavouras, o gerente da propriedade espera a colaboração do clima para aumentar a média produtiva. “Nós desejamos produzir acima dos 70 sacos/ha. Tivemos na safra passada áreas com 80 sacos/ha, mas como a área é grande, ultrapassar a média da propriedade é nossa missão e estamos fazendo tudo para ter uma ótima safra de soja”, complementou Nery.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Solimar Zot-

ti, que presta assistência nas áreas, as condições de plantio estão ideais e podem auxiliar o produtor a aumentar as médias produtivas.

“Estamos com condições especiais para o plantio da soja, com sementes de alta qualidade e germinação eficiente das lavouras. A qualidade de plantio interfere no resultado final da lavoura e este trabalho dos produtores é fundamental para uma boa produção. Nossas expectativas neste início de plantio são muito boas e esperamos que o clima colabore para que tenhamos excelentes produtividades na soja”, ressaltou Solimar.

O Agrônomo lembra, porém, que o produtor necessita estar atento a presença de pragas e doenças nas lavouras. “Orientamos aos produtores que monitorem suas áreas, principalmente quanto a pragas, como lagartas e percevejos. É preciso controlar essas pragas neste período inicial da cultura da soja, diminuindo a pressão do percevejo, por exemplo, nas áreas para não ter problemas na fase final da cultura”, complementou Solimar.



Dia de Campo - Plantio já foi realizado



Os profissionais do Campo Demonstrativo, realizaram no mês de outubro, a semeadura das vitrines de culturas de verão, como soja, milho e feijão, e também de pastagens, que serão apresentadas no 23º Dia de Campo Copercampos, evento que oportuniza conhecimentos ao homem do campo.

Com o objetivo de apresentar as novidades e as novas tecnologias disponíveis no setor agrícola, o Dia de Campo Copercampos de 2018 terá mais de 140 empresas expondo seus produtos e repassando orientações ao público visitante de diferentes regiões do Brasil e também do exterior.

O Dia de Campo Copercampos será realizado nos dias 27 e 28 de fevereiro e 1º de março de 2018, em Campos Novos e conta com pesquisadores e profissionais de diversos segmentos do agronegócio que buscam compartilhar as novidades do setor para promover o desenvolvimento sustentável no agronegócio.

Novidades em pastagens

A área de exposição de pastagens está sendo coordenada pelo técnico em agropecuária Eugênio Palaggi Hack. Neste ano serão semeadas parcelas com 25 variedades, desde milhetos, capim sudão, sorgo, brachiarias, cornichão, trevos e Pânicum. Em outubro, a equipe realizou o plantio de três materiais de trevo e uma de cornichão, já em final de novembro, acontecerá o plantio das demais pastagens.

Com grande visitação a cada Dia de Campo, o espaço tem se tornado referência para que os agropecuaristas invistam em nossas pastagens em suas propriedades. De acordo com Eugênio, todas as variedades apresentadas são comercializadas nas Lojas Copercampos, o que facilita também o acesso dos produtores às novidades.

“Temos nove variedades de Brachiarias para que o produtor avalie os potenciais de cada material, além de seis materiais de Pânicum, sorgos para pastejo e silagem, trevos, milheto e capim sudão adaptados a nossa região e com bom potencial nutritivo”, ressaltou Eugênio.



27, 28 e 01
DE FEVEREIRO DE MARÇO
DE 2018

CAMPOS NOVOS/SC

NOSSO COMPROMISSO, OS MELHORES RESULTADOS PARA A SUA PRODUÇÃO.

Pesquisadores, profissionais de todas as áreas ligadas ao mundo agropecuário e mais de 140 empresas dos diversos segmentos do agronegócio oportunizando conhecimento, compartilhando pesquisas, apresentando tecnologias e tirando dúvidas.

Evento referência no Agronegócio Brasileiro. Participe!

ORGANIZAÇÃO:



PATROCINADORES:



APOIO:

